AAPBB RJ
ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

INFORMATIVO

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Fundada em 01 / 12 / 1998
Sede: Av. Rio Branco, 185 / 611 e 612 - CEP 20040-007 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tels: (21) 2232-7561 / 2509-0347 - aapbb@aapbb.org.br - www.aapbb.org.br
Ano VII - Nº 86 - Janeiro / Fevereiro / Março de 2014

Palavra de Ordem: Participar

Centrada nesta convicção, a AAPBB saiu em campo apoiando a Chapa 3 – Uma Nova CASSI – na eleição da Caixa de Assistência, que estará em andamento, de 09 a 22 do corrente. Não deixe de votar. Veja Editorial na página 02.

Edição Extra

Realizamos, no início do mês, a remessa de uma edição extra para garantir que matérias sobre as Eleições da CASSI chegassem aos associados em tempo hábil.

Candidatos da chapa 03
Pág. 02

Relatório do exercício de 2013
Págs. 04/05

Vamos à luta
Págs. 03

Informes Cassi
Págs. 02

Mensalidade

Comunicamos aos associados que, a partir de abril, o valor da mensalidade passará de R$ 13,00 para R$ 16,00, reajuste indispensável para fazer face ao aumento das despesas, decorrentes, sobretudo, da inflação que, medida pelo INPC, no período de setembro de 2009 (data do último reajuste) até fins de fevereiro passado, totalizou 29,3%. O reajuste foi aprovado pela Diretoria, na reunião de 03/02/2014.

MPF Ataca Repasses de Fundos

O Ministério Público Federal (MPF), no Rio de Janeiro, ajuizou na quarta-feira, 2 de abril, ação civil pública, com pedido de liminar, contra a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) por permitir a reversão ilegal de valores de fundos de pensão às empresas patrocinadoras. Por conta de uma manobra, a PREVI, por exemplo, transferiu ilegalmente mais de R$ 7,5 bilhões para o Banco do Brasil em detrimento dos participantes de um de seus planos de benefícios. (Processo nº 2014.51.01.114138-1 JF/RJ)

Visitadores em Ação

O levantamento realizado pela colega Marta Mendonça - secretária do Grupo de Visitadores - relativo ao período jan/mar-2014 - revela que visitamos 121 pacientes, sendo que, só em março, foram 42 no HSVP e 09 no HSL - conhecendo-lhes a qualidade do atendimento proporcionado e apoiando-os em suas necessidades médicas. Reiteramos o convite para que novos voluntários nos procurem pelo telefone: 2232-7561. Contamos com sua participação.

CASSI

Colegas:

Coerentes com o esforço de levar sugestões ou reivindicações do Quadro Social a nossas Caixas – e na expectativa de vê-las atendidas – relacionamos providências solicitadas, através do Conselho de Usuários:

a) Marcha dos entendimentos PREVI/CASSI, visando à equalização dos dados das duas entidades, quando do falecimento do assistido.

b) Suspensão de atendimento a associados da CASSI por parte de clínicas filiadas à ACCOERJ, através de folheto entregue por médico do Centro Ortopédico da Barra, questionando valores pagos pela CASSI.

c) Queixa de associado, em carta a AAPBB, em que relata impasse a que chegou com a CASSI/Programa de Assistência Farmacêutica – PAF, e no qual não mereceu solução lógica por parte de setores da CASSI, quanto a medicamento de uso contínuo.

E leia ainda:

- Editorial
- Ata de Fundação da AAPBB
- Plano Odontológico
- Doadores de Sangue

Colega: Nas futuras eleições, diante da dificuldade de união em torno de nomes – embora respeitáveis – vamos buscar a união em torno de ideias.

EDITORIAL

A AAPBB Apoia a Chapa 3 - "Uma Nova CASSI"

Nosso voto em favor da Chapa 03 – Uma Nova CASSI se dá porque confiamos na experiência, dedicação e capacidade de trabalho de seus componentes. Também nos identificamos com o programa que ela se propõe realizar, em que se destacam o fortalecimento da CASSI e a implantação de um modelo de gestão desburocratizado, em que os associados terão participação significativa, por meio de seus representantes nos Conselhos de Usuários.

Sob o hábil comando de David Salviano, esperamos que os eleitos possam também dar especial atenção aos idosos. E não se trata de nenhum privilégio, já que os idosos são pessoas que, sabidamente, estão sujeitas a adoecer com mais frequência do que os não idosos. E, para agravar a situação, geralmente, têm a companhia de seu cônjuge, também idoso, ou mesmo ficam sozinhos, sujeitos, portanto, a ter mais dificuldades para lidar com suas enfermidades e respectivos tratamentos, notadamente aqueles que os incapacitam.

CASSI

Eleições na CASSI: Chapa 3 – Uma Nova CASSI

(Candidatos)

Ao Cons. Deliberativo:

JULIANA PÚBIO DE OLIVEIRA – Ingressou no BB em 2008. Trabalha na GECEX-SP, Complexo São João. É Vice-Presidente da CIPA. Graduada em Psicologia pela UFRJ.

RONALDO DE MORAES – Graduado em Engenharia (UFRJ) e em Análise de Sistemas (FIJ), lotado no CSL (RJ). Foi eleito GAREF pelo RJ/98. Membro do Cons. de Usuários da CASSI-RJ.

KAREN D´AVILA – Graduada em Sociologia. Ingressou no BB em 2000. Está na Diretoria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato de Porto Alegre. Membro do Conselho de Usuários da CASSI-RS.

AILTON LOPES – No BB desde 2000. Gerente de Relacionamento do BB – Ag.Benfica (CE), foi Coordenador do Conselho de Usuários da CASSI-CE. Mestre em Linguística Aplicada, Técnico em Contabilidade e Assistente Técnico da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Fortaleza (CE).

Ao Cons. Fiscal:

NORIVAL DA SILVA – Aposentado no BB. Trabalhou em Ags. e na DG. Analista de Finanças e Controle. Membro do Conselho Nac. de Auditores Independentes (CNAI). Graduado em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

MARIANNE LIMA MARTINS – Ingressou no BB em 2002. Trabalhou em agência e CSL. Lotada na Fundação BB – Diretora de Desenvolvimento Social. Graduada em Psicologia. Cursa Mestrado em Sociologia na UNB.

A Diretor de Saúde e Rede de Atendimento

HUMBERTO ALMEIDA – Fisioterapeuta e acupunturista, com três especialidades na área de Saúde. Pós-graduado em MBA de Gestão de Planos de Saúde. Desenvolveu estudos sobre saúde coletiva na Univ. Federal da Bahia e coordenou, durante 11 anos, o Cons. de Usuários (BA). Tomou posse no BB na década de 80. É membro do Conselho de Usuários da CASSI-BA. Fez parte da Coordenação Nacional dos Conselhos de Usuários da CASSI. Da ativa.

CASSI

Informes

• A CASSI alerta para a necessidade de ser avisada sempre que você ou seu dependente tiverem qualquer alteração cadastral - mudança de telefone, e-mail ou endereço. Basta acessar a página Associados do site www.cassi.com.br clicando Atualização Cadastral, que está disponível em Serviços para Você. Caso encontre alguma dificuldade, comunique-se por telefone com a Central CASSI (0800-729.0080), que funciona 24 horas, todos os dias. É importante realçar que somente o titular do Plano pode atualizar o cadastro dos dependentes. E, por último, saiba que a manutenção atualizada do Cadastro é exigência da Agência Nacional de Saúde (ANS) a que estamos subordinados.

• Colega, não deixe de consultar seu extrato de uso do Plano porque é importante que se verifique se as cobranças de coparticipações e outros lançamentos, feitos em sua folha de pagamento ou conta corrente, estão corretos. Caso encontre informações divergentes, entre em contato por meio do "Fale com a CASSI", disponível em www.com.br Menu Conta.

(Fonte Jornal CASSI Associados)

Rede de Comunicação

Com o propósito de manter os associados sempre bem informados sobre os assuntos mais recentes de seu interesse, solicitamos informarem à AAPBB seus endereços eletrônicos. Com isto estaremos ampliando, de forma significativa, nossa rede de comunicação e incrementando a troca de ideias e sugestões tão necessária ao bom resultado de nosso trabalho. Para outros contatos, procurem-nos na Av. Rio Branco, 185/611 e 612 - Centro – Rio (RJ) – CEP 20040 - Tel.: 2232-7561 e 2509-0347. E-mail: aapbb@aapbb.org.br Conheça nosso site: www.aapbb.org.br E saiba que estamos no Google. Basta clicar AAPBB. Antecipamos agradecimentos pela colaboração.

PREVI

Vamos à Luta

Ruy Brito de Oliveira Pedroza

Começo por assinalar que a PREVI, notadamente a partir do célebre acordo de 1997, transformou-se no exemplo mais edificante da deformação do sistema de previdência complementar.

Preenche integralmente os três tipos negativos de gestão: má gestão, gestão temerária e gestão fraudulenta. Descumpre fundamentos técnicos básicos do sistema financeiro de capitalização que adotou a partir de 1980, lesando os aposentados.

Confira-se o que acabo de afirmar:

Erros de Gestão

Podemos enumerar casos de má gestão/gestão temerária/gestão fraudulenta: elevação de 2% para 5% da taxa de administração a partir do acordo de 24.12.97, onerando desnecessariamente os participantes, para pagar o aumento da remuneração dos dirigentes da PREVI, eleitos e nomeados; não devolução intencional das contribuições patronais aos pedevistas; omissão ante os atos ilegais do Diretor Fiscal, que dilapidaram o patrimônio do Plano 1, para dar dinheiro ao Banco, do que são exemplos: a implantação da paridade contributiva, a omissão criminosa frente as tão ilegais quanto fraudulentas modificações estatutárias feitas a golpes de cúpula pelo interventor da PREVI em 2002, a exemplo da que extinguiu o Corpo Social, transferindo suas atribuições para o Conselho Deliberativo e dando ao Banco o controle absoluto desse Conselho; a transformação da PREVI, a partir da gestão Sergio Rosa, em uma máquina de gerar superávit, para capitalizar o Banco, começando com a tentativa de não reajustar os benefícios pelo IGP-DI, seguida pela substituição desse indexador pelo INPC e pela adoção de avaliação pelo critério de valor econômico das ações com direito à participação no mando, não negociadas em bolsa; a adoção da prática de celebrar acordos e plebiscitos sem validade jurídica, para encobrir as decisões do Conselho Deliberativo que aprovaram a reversão de valores em favor do Banco, como conditio sine qua non para criação do Renda Certa e do BET.

Investimentos

Falha nos investimentos mal planejados, ou sem planejamento, ou feitos por conveniências políticas, com prejuízos de bilhões ao patrimônio do Plano 1, sem que os responsáveis, incluídos nossos "representantes", sejam punidos. São exemplos o Hospital Umberto Primo, o Costa de Sauípe, o Parque Temático de Aparecida, a compra de ações do BB por preço de cerca de 50% acima do mercado; pagamento de salários milionários aos dirigentes da PREVI, eleitos e nomeados, incluindo outras vantagens como esmolão, e aposentadorias integrais, sem contribuição correspondente e até sem pagar contribuições aos "estatutários", começando pela Diretoria do Banco, e pelos dirigentes da PREVI e da CASSI, eleitos e nomeados. Tudo à margem da lei e até contra a lei.

Contribuições

Acrescente-se a tudo isso a imposição lesiva aos aposentados, que é a cobrança de contribuições. Sim. Porque, tecnicamente, no regime financeiro de capitalização, o participante, enquanto vivo, verte contribuições acima do necessário para que a parte excedente seja capitalizada e destinada a formar a reserva técnica garantidora do pagamento de seu benefício. Por esse motivo, no regime financeiro de capitalização o participante deixa de contribuir a partir da data em que se aposenta. Sim. Porque a reserva garantidora do pagamento de seu benefício já está constituída.

Superávits ou Déficits

Finalmente, mas não por último, o legislador considera como anomalia a ocorrência de déficits ou superávits por mais de três anos consecutivos.

Se há déficits a causa pode ser má gestão, gestão temerária, ou gestão fraudulenta. Apura-se a causa e se efetua a revisão do plano para sanar o mal.

Se há superávit, a causa pode estar em contribuições excessivas ou na subestimação do valor dos benefícios. Apura-se a causa e se efetua a revisão do plano.

Na hipótese de superávit, com reserva especial, a revisão do Plano deve corrigir a causa e criar benefício especial transitório, em separado do valor do benefício, até a absorção do total da reserva existente. A hipótese de "melhoria de benefícios" não pode ser adotada porque a melhoria se incorpora ao valor do benefício e se torna permanente.

Na definição magistral do especialista Sergio de Andrea, o Patrocinador não tem direito de participar da utilização da reserva especial porque além da isenção fiscal, repassa a terceiros o valor de sua contribuição. É patrocinador e não beneficiário; beneficiários são os participantes e assistidos.

Confisco

Para terminar, vale lembrar que as grandes transformações da história foram motivadas por causas econômicas e contra formas de espoliação. A Magna Carta da Inglaterra, que acabou com o absolutismo do Rei João Sem Terra, foi um movimento dos proprietários de terra. A Revolução Francesa, que aprovou a primeira Declaração Universal dos Direitos do Homem foi uma reação do povo contra os impostos escorchantes e a excessiva pompa perdulária da Monarquia; a guerra de Independência dos Estados Unidos foi contra o Imposto do Chá, cobrado pela Coroa Britânica; a Inconfidência Mineira foi contra a derrama do imposto dos quintos sobre o ouro extraído nas minas. Falta a revolta contra o confisco descarado do patrimônio do Plano !. Mas esta não virá enquanto a massa for mantida à distância da gestão do Fundo e continuar mal informada, por isto mesmo, alienada em relação ao confisco que lhe é imposto. E os colaboradores da Corte, subordinados pelo Rei, continuarem se servindo das benesses como prêmio por sua traição.

AAPBB

Atividades e Prestação de Contas – Exercício 2013

Objetivando submeter à apreciação dos associados o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas do Exercício de 2013, a AAPBB realizou, em 12/03/2014, na AABB-Lagoa, Assembleia Geral Ordinária, conforme Edital encaminhado em 22/01/2014. Após leitura, referido documento, do qual reproduzimos alguns tópicos a seguir, foi aprovado pela unanimidade dos presentes:

"O ano de 2013, na sequência de anos anteriores, foi de muita luta dos aposentados e de suas associações, para fazer face a ameaças contra nossos direitos.

Nesse sentido, através dos nossos Informativos e do site, procuramos conscientizar os associados do prejuízo que o Banco causou aos seus funcionários, que contribuíram durante 30/40 anos para formar uma poupança que, pela Lei, se destina exclusivamente ao pagamento de benefícios previdenciários a pessoas físicas, e não a empresas.

Cabe registro especial, nessa luta, ao apoio que recebemos de nosso Conselho de Consultores, inclusive na produção de artigos de defesa de nossos direitos, principalmente dos colegas Edgardo Amorim Rego e Luiz Dalton Lopes.

Em seu artigo "Uma Leitura da LC 109", Edgardo Amorim Rego nos ensina que a Previdência Social é a instituição pública que tem como objetivo proporcionar um conjunto de benefícios ao trabalhador, nos casos de velhice, prisão, morte, invalidez, doença, desemprego involuntário e outros assemelhados, conforme Artigos 195, 201 e 202, da Constituição Federal. Ela é um componente da ordem social, erigida sobre a base do princípio do Primado do Trabalho e destinada a proporcionar o bem-estar e a justiça social (Artigo 193, da Constituição Federal).

Como parte componente da Previdência Social, a Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) é pessoa jurídica autônoma, diferente da patrocinadora, capaz de assumir obrigações e adquirir direitos até com relação à patrocinadora. Tem organização própria, órgãos de administração próprios e escrituração própria e independente.

Nestes termos, sendo a PREVI uma EFPC, não se justifica o poder de mando que o Banco nela assumiu, nem o afastamento que se criou entre seus participantes e dirigentes, e muito menos as apropriações feitas pelo Banco de vultosos recursos de nossa poupança para sua capitalização e, por consequência, entrega gratuitamente aos acionistas.

Também é de justiça destacar o excepcional trabalho do nosso VP de Assuntos Previdenciários, Ruy Brito de Oliveira Pedroza, que, através de artigos e de representação em congressos e reuniões com outras entidades, tem assumido posição de destaque na defesa dos aposentados e pensionistas. Em seu artigo "Vamos à Luta", Ruy Brito lembra que a PREVI, notadamente a partir do célebre acordo de 24/12/1997, transformou-se no exemplo mais evidente da deformação do sistema de previdência complementar. Cita como práticas prejudiciais aos participantes, entre outras, a elevação de 2% para 5% da taxa de administração, a partir do Acordo acima citado; a implantação da paridade contributiva; a omissão dos dirigentes frente às modificações estatutárias feitas pelo interventor da PREVI, em 2002, como, por exemplo, a que extinguiu o Corpo Social, transferindo suas atribuições para o Conselho Deliberativo e dando ao Banco o controle absoluto desse Conselho; a transformação da PREVI, a partir da gestão Sergio Rosa, em uma máquina de gerar superávits, para capitalizar o Banco; os investimentos mal planejados, ou sem planejamento, ou feitos por conveniências políticas, com prejuízos de bilhões ao patrimônio do Plano 1, como por exemplo o Hospital Umberto Primo, o empreendimento Costa de Sauípe. Acrescente-se a tudo isso a imposição lesiva aos aposentados, que é a cobrança de contribuições.

Participando desse esforço conjunto para enfrentar esses malfeitos, a AAPBB encaminhou ofício aos Senadores que compõem a Comissão de Cidadania e Justiça do Senado Federal, manifestando apoio ao trabalho dos Senadores Paulo Bauer e Aloysio Nunes Ferreira, autor e relator, respectivamente, do Projeto 275/2012, que se propõe a alterar a Resolução CGPC 26/2008, que afronta o Estado de Direito. Também promoveu a coleta de 1.497 assinaturas junto aos associados, seus familiares e amigos, encaminhadas às autoridades competentes, manifestando o repúdio de todos a tão perniciosa resolução.

Neste ano de 2013, em que a AAPBB completou 15 anos de existência, nosso maior orgulho é poder dizer que, desde o início, temos estado firmes na frente de luta, junto às demais coirmãs, sobretudo, na busca de termos de volta tudo que nos foi subtraído.

No que toca à CASSI, nossos representantes no Conselho de Usuários participaram ativamente de suas reuniões, colaborando em atividades relevantes, tais como: a) Conferência Estadual de Saúde da CASSI-RJ, realizada na AABB, que possibilitou à AAPBB ter cinco de seus Diretores incluídos entre os novos membros do Conselho de Usuários da CASSI-RJ; b) Módulos de Atenção Integral à Saúde, compreendendo acompanhamento do funcionamento dos módulos de Copacabana, Centro, Tijuca, Niterói, Campos e Petrópolis, verificando atendimento e grau de satisfação de usuários; c) busca de soluções para o aprimoramento de reivindicações do funcionamento do telefone 0800 da CASSI, hoje, ainda, deficiente; d) atendimento de reivindicações pontuais de nossos associados, junto à CASSI, compreendendo busca de solução para casos que requeiram implantação de próteses, internações hospitalares, ressarcimento de despesas, fornecimento de medicamentos de uso contínuo etc; e) utilizamos nossos meios de comunicação (Informativo, site, e-mail marketing) para manter nossos associados a par dos novos procedimentos da CASSI; f) participação nos estudos do Conselho de Usuários, visando à ampliação da rede de hospitais credenciados no Rio de Janeiro; g) fornecimento de subsídios à CASSI para estudo de reavaliação de sua rede de profissionais credenciados, indicando, inclusive, novos prestadores de serviços; h) Programa de Visitadores Hospitalares que continuou a se expandir e a proporcionar boa visibilidade e relevante alcance social entre as atividades da AAPBB.

HISTÓRIA

Em 2013, foram realizadas 328 visitas nos Hospitais São Vicente de Paulo e São Lucas. Dois de nossos visitadores pertencem ao quadro do Conselho de Usuários da CASSI-RJ. i) Participação nas atividades sociais, em palestras e eventos educativos, patrocinados pela CASSI e pelo Conselho de Usuários da CASSI-RJ.

Na área interna, estamos com nosso auditório equipado e funcionando, com a realização de palestras e encontros, como os do Conselho de Usuários da CASSI-RJ.

No fim de 2013, totalizávamos 1.717 associados, assim distribuídos por faixa de idade:

Faixa Etária	Quant.	%
100 a 101	5	0,3
91 a 99	36	2,1
81 a 90	462	26,9
71 a 80	686	40
61 a 70	357	20,8
51 a 60	151	8,8
41 a 50	9	0,5
31 a 40 s/data	11	0,6
Total	**1.717**	**100**

Temos procurado ser seletivos na assinatura de convênios, de modo a ter certeza de que eles poderão ser realmente úteis e vantajosos para os associados. Damos como exemplo o contrato firmado com o Escritório Ribeiro e Navarro Advogados Associados, que tem prestado serviços gratuitos de informação e consultoria sobre assuntos de natureza jurídica. Em 2013, foram atendidos 35 associados. Outro convênio relevante é o que mantemos, desde novembro de 2006, com a empresa VIDA Emergências Médicas, que oferece aos associados e seus dependentes serviços de UTI Móvel 24h. Em fins de 2013, 1.132 pessoas haviam contratado esses serviços. O recente convênio com o Plano Odontológico PrimaVida também tem tido boa receptividade pelos associados e seus dependentes. Ao término de 2013, havia 146 participantes.

Queremos ressaltar também a importância do Seguro MegaVida, estipulado pela AAPBB, que, em 31.12.2013 contava com a adesão de 593 vidas. Nesse ano, foram pagas indenizações totais de R$ 395.20333, correspondentes a 15 sinistros.

SITUAÇÃO FINANCEIRA – os dados de balanço do exercício de 2013 estão discriminados no quadro abaixo, registrando-se aumento do Patrimônio Social, que passou de R$ 1.333.334,95, em 31/12/2012 para R$ 1.533.234,82, em 31/12/2013.

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	853,94	OBRIG. PREVIDENCIÁRIAS	5.843,55
BB CTA. MOVIMENTO	8.785,61	OBRIG. TRIBUTÁRIAS	354,79
APLIC. BCO. BRASIL	964.901,50	OUTRAS OBRIG. A PAGAR	144.818,28
APLIC. COOPERFORTE	24.715,24	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.533.234,82
ADIANT.P/PREST. CTA.	411,00		
IMOBILIZADO	684.584,15		
TOTAL	1.684.251,44	**TOTAL**	1.684.251,44”

Associados:

Em atenção à solicitação de vários colegas, que não receberam o encarte do Informativo nº 85 e gostariam de obter uma reprodução da Ata da Assembleia de Constituição da AAPBB, estamos fazendo, excepcionalmente, sua reedição.

Ata da Assembleia de Constituição da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Ao primeiro dia do mês de dezembro de mil, novecentos e noventa e oito, às 13 horas, na sede da AABB-Lagoa, no Rio de Janeiro, reuniram-se os funcionários aposentados do Banco do Brasil, que ao final subscrevem este documento, a fim de deliberarem sobre a fundação e constituição da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil, a apreciação de seu Estatuto e a consequente eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Colégio de Assessores. Assumiu a Presidência da Assembleia, por aclamação, o Sr. Paulo Márcio Gama de Macedo, que convidou o Sr. Valdeí Ferreira de Souza para Secretário. Inicialmente, o Sr. Presidente colocou em discussão a minuta do Estatuto. Após análise e troca de opiniões entre os presentes, foi aprovada por unanimidade a versão final do Estatuto da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil, que foi assinado pelo Presidente e Secretário desta Assembleia. Em seguida, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente devidamente fundada e constituída a Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil e ordenou que se procedesse à eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Colégio de Assessores. Após consulta entre eles, os sócios aprovaram as seguintes indicações:

PRESIDENTE: Fernando Batista Martins
PRESIDENTE DE HONRA: Eduardo de Castro Neiva
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO: José Gomes de Mello
VICE-PRESIDENTE ADJUNTO: José Romildo Gurgel Costa Lima
VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS ASSISTENCIAIS: Mario Leitão de Almeida
VICE-PRESIDENTE ADJUNTO: Edson Gomes de Oliveira
VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS: José Adrião de Sousa
VICE-PRESIDENTE ADJUNTO: Sebastião Machado de Sá Nogueira

CONSELHO FISCAL - Membros Efetivos - Marco Aurélio Machado da Silva - Raquel Spindel - Luiz Gonzaga Burza
Suplentes - Shiroshi Yoshigasu - Alcides Lustosa Prazeres - Jorge Moura

COLÉGIO DE ASSESSORES - Helio Frota Leitão - Alcides Machado da Silva - Carlos B. Chaves - João Baptista Abreu de Oliveira - Clarissa Oliveira - Clovis Rodrigues Campos - Ismael Canon - Reinaldo Loureiro Rocha - Elvio Vincenzi - Valdei Ferreira de Sousa - Ari Djalma Savi - João Carlos P. do Lago Neto - Paulo Mendes - Albino Antonio de Azevedo - Juracy Vaz Sampaio - Sebastião Marcos Velloso - Paulo Roberto Cordeiro - Helio Moura Lima - Walter Gonçalves - José Correia Ribeiro

A seguir os nomes indicados foram aclamados por unanimidade pelos fundadores da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a Ata foi lida, aprovada e subscrita por todos os associados fundadores.

O Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembleia, cuja Ata é assinada por ele, pelo Secretário e demais membros fundadores da entidade.

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 1998
Paulo Márcio Gama de Macedo – **Presidente**
Valdeí Ferreira de Souza – **Secretário**

ASSOCIADOS FUNDADORES

José Romildo Gurgel Costa Lima, Clovis Veiga de Oliveira, Jorge Moura, Mauricio Menezes Pinheiro, Francisco Carlos Farias Trigueiro, Jorge Rangel Dantas Brasil, Hilton Teixeira da Costa, Julio Pereira Ramos, Paulo Cesar Iório Lacerda, João Carlos Pereira do Lago Neto, José Gomes de Mello, José Custodio Cordeiro Neto, Elvio Vincenzi, Reinaldo Loureiro Rocha, Moacyr de Figueiredo Borges, Hélio Caetano Frota Leitão, Sebastião Marcos Velloso, Edison de Oliveira Penha, Nilo de Lucca, Alcides L. Prazeres, José Fernando Albano do Amarante, Marco Aurelio Machado da Silva, Albino Antonio de Azevedo, José Adrião de Sousa, Fernando Baptista Martins, Eduardo de Castro Neiva, Thaisa F Gomes de Mello, Agenor Ferreira da Ponte, Antonio Alencar Leite, Antonio Felinto Gomes, Diógenes Felinto Gomes, Vivaldi Canedo Torres, Raymundo Gonçalves da Motta, Carlos Chaves

NOSSOS POETAS

Realidade

Marcos de Castro

Nada se parece com aquilo que planejaram para si:
O olho no olho, a troca de experiências, a complacência,
O bom humor, o entendimento, os caminhos a trilhar,
A família planejada, o exemplo para os filhos,
O crescimento pessoal, a mútua ajuda, a preferência,
Os sonhos compartilhados, a esperança,
A esperança... a esperança...
Mas o que fizeram? Por onde andaram?
De que vale a fidelidade sem cumplicidade?

NOSSOS PROSADORES

Bicicleta

Francisco Novais

Silêncio, poucas falas e discrição eram as armas contra o apetite mordaz dos colegas em relação ao que ocorria com qualquer um de nós, fora do Banco.

Certa vez, um colega, logo ao chegar à agência, caiu na ingenuidade de comentar, durante o cafezinho, que a bicicleta que dera ao filho havia sido roubada.

Aliás, comprada na "falecida" Cooperativa, com sacrifícios e longas prestações, pois se tratava do "must" da época.

Bão, expediente iniciado e eis que o colega é chamado ao telefone. Do outro lado da linha, alguém, se identificando como "Delegado", dizendo que haviam prendido um elemento que desfilava com uma bicicleta com as características por ele descritas, lá para as bandas da Praça da Bandeira.

Ato contínuo, o colega zarpou para lá. Não deu meia hora (naquele tempo o trânsito andava...), ele entrou no Setor, cuspindo marimbondo e indo direto a esculhambar um colega muito sacana e que acabou levando a fama de ter sido o tal "Delegado" do telefonema!!!

Pedala, coleguinha...

(Texto extraído do livro "Essa é do Baú", de Francisco Novais.)

Obituário

É com pesar que comunicamos ao Quadro Social o falecimento dos associados Ana Cristina Costa Barbosa, Antonia Almeida Coelho Araujo, Arnaldo Fernandes de Souza, Aroldo Costa, Carlos Bevilaqua de Magalhães Fraenkel, Círio Silveira do Couto, Djalma Luiz Pereira, Haroldo Campos Braga, Joaquim de Paula Codeço, Joaquim Pereira Arouca, José Damião Pires, José Estanislau da Fonseca, Levy Pontes Paula, Maria Ieda Correa, Maria Rosa Souza Freitas, Walter Real, Mario Fernandes Gomes, René Ferreira Gomes, Vicente Augusto de Araujo Martins, Aricy Joaquim Biloia, Elenice Kappel de Araujo, Eusebio Santos Cantanhede e Leonardo Leão de Oliveira. Aos familiares, apresentamos sinceras condolências.

Plano Odontológico

Lembramos nossos associados de que poderão beneficiar-se do convênio feito pela AAPBB com a empresa PrimaVida Planos Odontológicos, válido também para seus dependentes e agregados, tanto aposentados e pensionistas, como funcionários da ativa do BB. Há dois planos a sua escolha: o Plano Clássico com mensalidades de R$ 14,50, com direito a consultas, cirurgias, obturações, tratamento de canal, tratamento de gengiva, Odontopediatria, prevenção e urgências. O Plano Inter, com cobertura mais ampla, tem mensalidade de R$ 24,00. A PrimaVida possui rede nacional de consultórios e clínicas odontológicas. Ligue para (21) 2509-0601 ou 2507-8917.

Doadores de sangue

Colegas buscam doadores de sangue, fato que, pela idade, não podemos atender. Assim, criamos um cadastro de doadores entre colegas, familiares e amigos, para eventuais transfusões. Se você puder participar, fale com a Associação: Tel. 2232-7561.

EXPEDIENTE

Diretoria
Presidente de Honra:
Raymundo Gonçalves da Motta
Presidente:
José Adrião de Sousa
Vice-Presidente Administrativo:
Mario José Soares Esteves
Vice-Presidente de Desenvolvimento:
João Gomes André
Vice-Presidente Financeiro:
Cid Mauricio Medina Coeli
Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:
Celso de Medeiros Drummond
Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:
Ruy Brito de Oliveira Pedroza
Vice-Presidente Adjunto de Assuntos Previdenciários:
Mario Magalhães de Sousa
Vice-Presidente de Atividades Sociais:
Douglas Leonardo Gomes
Vice-Presidente de Seguros:
Carlos Antonio Neves Bezerra

Conselho Fiscal
Alcides Lustoza Prazeres
Luiz Gonzaga Burza
Rubem de Cassia Venancio

Informativo
Projeto gráfico/editoração/Impressão:
LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Redatores: Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Celso de Medeiros Drummond e Douglas Leonardo Gomes.

Viva sem preocupações.
*Viva **MegaVida**.*

PREÇOS COMPETITIVOS
CONTRATAÇÃO ATÉ 85 ANOS

MegaVida é o seguro de Vida exclusivo para os associados da AAPBB, seus cônjuges, pais, filhos e netos. Podem associar-se a AAPBB os Aposentados, Pensionistas ou funcionários em atividade do BB, PREVI e CASSI. O **MegaVida** foi desenvolvido com maiores vantagens, contribuindo para a melhor qualidade de vida da família, confira:

DOENÇAS GRAVES

É uma cobertura que o MegaVida possui na contratação do Plano Total. Em decorrência do diagnóstico de alguma das doenças abaixo, no período de vigência da apólice, essa cobertura possibilita que o segurado receba em vida o capital segurado contratado para essa garantia.
Câncer Metastático; Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); Acidente Vascular Cerebral – Derrame (AVC); Falência do Rim (Insuficiência Renal Crônica); Transplante de órgão Vital; Perda de 80% ou mais da visão bilateralmente; Mal de Alzheimer; Esclerose Múltipla; Doença de Parkinson.

PARECER MÉDICO AUXILIAR INTERNACIONAL

Sem nenhum custo adicional, coloca ao seu alcance, especialistas dos maiores e melhores centros de excelência médica mundiais. Duke University Health System; Leon Levine Science Research Center; Medical Sciences Research Building; Massachussets General Hospital; Brigham & Women's Hospital; Dana-Farber CancerCare; UCLA Healthcare – University of California Los Angeles; UCLA Medical Center; Santa Monica - UCLA Medical Center ; Stewart and Lynda Resnick Neuropsychiatric Hospital; Mattel Children's Hospital; UCLA Medical Group.

COBERTURAS

Existem três opções de planos que o segurado poderá optar:
Plano Total: Coberturas de Morte; Indenização Adicional por Morte Acidental (IEA); Invalidez Permanente por Acidente (IPA) e Doenças Graves (DG).
Plano Especial: Coberturas de Morte; Indenização Adicional por Morte Acidental (IEA) e Invalidez Permanente por Acidente (IPA).
Plano Básico: Coberturas de Morte e Invalidez Permanente por Acidente (IPA).

SORTEIOS

Com o MegaVida você tem 4 chances por mês a um prêmio de R$ 15.000,00 (sorteios pela Loteria Federal)

ASSISTÊNCIA FUNERAL

Sem nenhum custo adicional, será concedido o benefício do Serviço de Assistência Funeral, limitado em R$ 5.000,00

Este material possui apenas uma breve descrição do produto. Consulte as Condições Gerais do Seguro no site www.aapbb.org.br. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. (art. 96 da circular SUSEP 302/05). A Aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco.

Demais condições de contratação e detalhamento das coberturas contratadas estão disponíveis nas condições gerais do Seguro de Vida Itaú, registrado na SUSEP sob o número 10.004985/99-18

megavida
protegendo diversas gerações

Itaú

AAPBB
ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

O MegaVida possui amplos valores de coberturas para todas as faixas etárias

Ligue agora mesmo para (21) 2509-0601 ou acesse www.megavida.com.br e viva sem preocupações